



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Centro

Data: 18/07/2012

Link: <http://www.ruralcentro.com.br/noticias/58834/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Quem Sabe Responde: Arrecadamento para cana-de-açúcar

Quem Sabe Responde: Arrendamento para cana-de-açúcar

Nesta quarta-feira (18/07) a série Quem Sabe Responde esclarece a dúvida enviada pelo pecuarista Nilson Ribas, que possui uma propriedade de 300 alqueires próxima a Londrina/PR e recebeu uma proposta de arrendamento para o plantio de cana-de-açúcar. O interessado propôs ao produtor rural o pagamento de 40 toneladas por alqueire e um contrato que durará 7 anos.

Nilson Ribas quer saber: Quais são as vantagens de arrendar para o cultivo de cana de açúcar e qual é o tipo de arrendamento mais lucrativo?

João Mantellatto é engenheiro agrônomo e pesquisador do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege) da Esalq – USP e afirma que a maior vantagem do arrendamento, para o plantio de cana-de-açúcar, é a segurança de receita e a possibilidade de colher a cana através de vários cortes sem a necessidade de renovação constante do canavial.

O pesquisador salienta que na cultura da cana-de-açúcar os contratos de arrendamento são fechados por ciclos de cultivo, devido a renovação do canavial que pode ocorrer por volta de 5,6 ou 7 cortes e portanto, o tempo de contrato apontado pelo produtor é um prazo comum e de período mínimo no mercado.

É importante ressaltar que estabelecer períodos menores de arrendamento é uma condição complicada, pois os valores investidos na implantação e renovação dos canaviais são altos e, além disso, dependem das condições nas quais as áreas de cultivo se encontram. Atualmente, para a renovação do canavial são recomendados valores em torno de R\$ 5.000/ha.

João Mantellatto aponta que o maior risco para o senhor Nilson Ribas é deixar a atividade em que atua – desfazer de máquinas e implementos que possui – e se submeter às oscilações de preço influenciadas pelas cotações do açúcar e do etanol.

No entanto, como se trata de um contrato de “aluguel” os valores já estão acertados e deste modo, a quantidade produzida pela área não interfere no recebimento. Por exemplo, se o Sr. Nilson arrendar uma área por 15 t/ha ele receberá o valor combinado no contrato, independente se a produção for de 50, 70, 100 ou 150 t/ha.

O pesquisador faz uma recomendação aos produtores que desejam arrendar áreas para o plantio de cana-de-açúcar: “Se for possível, negociem o arrendamento com as unidades que fabricam açúcar, visto que o preço da cana é diretamente relacionado aos preços dos produtos derivados dela. Historicamente, os preços do açúcar ficam em patamares mais elevados que os do etanol.”

Como em qualquer outra cultura é fundamental que o manejo da cana-de-açúcar siga de forma correta e tenha o acompanhamento freqüente de um profissional. Um dos benefícios dessa cultura são a reciclagem de nutrientes e a “descompactação” das camadas superficiais do solo.